

THE PERFORMANCE OF NURSES AND THEIR IMPORTANCE IN THE CONTEXT OF FIRST AID: an
integrative review

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO E SUA IMPORTÂNCIA NO CONTEXTO DE PRIMEIROS SOCORROS: uma
revisão integrativa

LA ACTIVIDAD DE LA ENFERMERA Y SU IMPORTANCIA EN EL CONTEXTO DE PRIMEROS

AUXILIOS: una revisión integradora

Sammuel Calebe Mesquita da Silva¹
Camilla Lohanny Azevedo Viana²

DESCRIPTORS

Professional performance; Nurse; First Aid.

DESCRITORES

Atuação profissional; Enfermeiro; Primeiros Socorros.

DESCRIPTORES

Práctica profesional; Enfermero; Primeros Auxilio

ABSTRACT

INTRODUCTION: First aid is the care provided as a first response to urgent and emergency events and, for its execution, due knowledge is necessary, although it can be performed by health professionals and non-health professionals. The nurse has an important role in this process, both as a practitioner and as a health educator. **OBJECTIVES:** The study seeks to analyze the importance of the nurse's role in the context of first aid based on existing studies. **METHODOLOGY:** This is a literature review, through research of works in Portuguese, English and Spanish from 2017 to 2024 in the BVS database. **RESULTS:** From the analysis of six works, it was possible to understand that the nurse is able to act in first aid, health care and health education. Galindo Neto et al. (2017) concluded that, as a health educator, the nurse also becomes an "agent of change". Regarding care in the school environment, both Ceballos Mella et al. (2020) and Aguirre et al. (2021) reached the same conclusion that nurses are the best qualified professionals to work in the context of school U/E, and are also indispensable, given that school infirmaries exist in developed countries.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Primeiros socorros são os atendimentos prestados como primeira resposta a eventos de urgência e emergência e, que para sua execução, é necessário o devido conhecimento, apesar de que pode ser executado por profissionais e não-profissionais da saúde. O enfermeiro possui importante papel nesse processo, tanto como atuante quanto como educador em saúde. **OBJETIVOS:** O trabalho busca analisar a importância da atuação do enfermeiro no contexto de primeiros socorros a partir de estudos existentes. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, pela pesquisa de trabalhos em português, inglês e espanhol de 2017 a 2024 na base de dados BVS. **RESULTADOS:** A partir da análise de seis trabalhos, pôde-se entender que o enfermeiro está apto para atuar, em primeiros socorros, na assistência e na educação em saúde. Galindo Neto *et al.* (2017) concluiu que, como educador em saúde, o enfermeiro se torna também um "agente de mudança". No que se refere à assistência em ambiente escolar, tanto Ceballos Mella *et al.* (2020) quanto Aguirre *et al.* (2021) chegaram à mesma conclusão de que enfermeiro é o profissional melhor capacitado para atuar no contexto de U/E escolares, sendo ele também indispensável, dado que em países desenvolvidos existem enfermarias escolares.

RESUMEN

INTRODUCCIÓN: Los primeros auxilios son los cuidados de primera respuesta a eventos urgentes y de emergencia y, para su ejecución, es necesario el debido conocimiento, aunque pueden ser realizados por profesionales y no sanitarios. La enfermera tiene un papel importante en este proceso, tanto como actora como educadora en salud. **OBJETIVOS:** El trabajo busca analizar la importancia de la actuación del enfermero en el contexto de los primeros auxilios a partir de estudios existentes. **METODOLOGÍA:** Se trata de una revisión de la literatura, buscando trabajos en portugués, inglés y español de 2017 a 2024 en la base de datos BVS. **RESULTADOS:** A partir del análisis de seis trabajos, fue posible comprender que los enfermeros están capacitados para actuar en primeros auxilios, asistencia y educación en salud. Galindo Neto et al. (2017) concluyeron que, como educador en salud, la enfermera también se convierte en un "agente de cambio". Respecto a la asistencia en el ámbito escolar, tanto Ceballos Mella et al. (2020) y Aguirre et al. (2021) concluyeron lo mismo: que las enfermeras son los profesionales mejor calificados para actuar en el contexto de la U/E escolar, y son indispensables, dado que en los países desarrollados existen enfermerías escolares.

1 Graduando do Curso de Bacharelado em Enfermagem pelo Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão - UniFacema. E-mail: sammuelcalebe8@gmail.com.

2 Orientadora. Especialista em Docência do Ensino Superior e Saúde Pública pela Faculdade Evangélica do Meio Norte. Docente do Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão - UniFacema. E-mail: camillalohanny@hotmail.com

Portuguese

ReonUniFacema. 2024 Out-Dez; 12(1)

1. INTRODUÇÃO

Os primeiros socorros são um conjunto de ações e tomadas de decisão frente a urgências e emergências, caracterizando o atendimento pré-hospitalar. Ao contrário do que grande parte da população difunde, o conhecimento acerca dos primeiros socorros não é restrito aos serviços móveis de saúde e demais profissionais; deve ser repassado a toda a população (Cabral, Oliveira, 2015).

Os primeiros socorros são ainda regulados por diversos protocolos que, baseado em evidências, criam sequências de ações não somente seguras, como também assertivas e eficientes. Um dos principais protocolos de primeiros socorros é o protocolo XABCDE do trauma (antes ABCDE), que é um mnemônico para X - avaliação de hemorragias exsanguenantes, A (*airways*) - avaliação de vias aéreas, B (*breathing*) - avaliação da respiração e expansão torácica, C (*circulation*) - avaliação cardiovascular, D (*disability*) - avaliação da função neurológica via Escala de Coma de Glasgow; e, por fim, E (*exposure*) - avaliação de exposição térmica e fraturas (Santos, 2020).

Um profissional muito importante nos processos de atuação e educação em saúde no que diz respeito aos primeiros socorros é o enfermeiro. Tinoco *et al.* (2014) concluíram que o enfermeiro precisa estar incluso no processo de educação escolar, não apenas - mas principalmente - no ensino de primeiros socorros, como também na prática de “hábitos saudáveis, incentivando condutas seguras e benéficas”, com a principal finalidade de “aumentar a qualidade de vida dos indivíduos, minimizando acidentes e oferecendo um atendimento pré-hospitalar menos traumático” (Tinoco *et al.*, 2014).

No Brasil, onde existe um serviço móvel de atendimento de urgência e emergência, o enfermeiro desempenha um papel importante, como ressaltam Nogueira e Corazza (2021). Para eles, frente a uma ocorrência de urgência e/ou emergência, o enfermeiro deve agir de forma rápida e assertiva nas avaliações primária e secundária, desse modo a minimizar ao máximo possível danos e sequelas da ocorrência (Nogueira, Corazza, 2021).

Frente a isso, surge a pergunta: Qual o entendimento acerca da importância do enfermeiro nos últimos anos no contexto de primeiros socorros? O presente trabalho justifica-

se pela necessidade de responder a essa pergunta e tem por objetivo analisar essa percepção da atuação do profissional enfermeiro nesse cenário através das produções científicas já realizadas.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura de trabalhos encontrados acerca da temática. A revisão integrativa da literatura é um dos métodos de pesquisa mais utilizados na Prática Baseada em Evidências, que permite agrupar evidências da prática clínica, e é fundamentada em conhecimento técnico-científico, permitindo o embasamento, a confiabilidade científica e a continuidade das produções (De Sousa *et al.*, 2017).

Foi utilizada a base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) para localizar trabalhos com texto completo no período entre 2017 a 2024, nos idiomas português, inglês e espanhol. Os descritores utilizados foram “enfermeiro” e “primeiros socorros”. Foram utilizados como critérios de exclusão trabalhos anteriores ao período, teses, dissertações e artigos incompletos. O Quadro 1 traz os trabalhos encontrados em cada etapa: encontrados (pesquisa inicial), filtrados (filtros e critérios de exclusão); e selecionados, sendo esses os trabalhos que abordaram o tema de forma satisfatória para o trabalho.

Quadro 1 - TRABALHOS ENCONTRADOS A PARTIR DOS DESCRITORES NA BASE DE DADOS DA BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE - CAXIAS, 2024.

BASE DE DADOS	ENCONTRADOS	FILTRADOS	SELECIONADOS
BVS (BIREME)	143	19	6

Fonte: BVS (2024).

3. RESULTADOS

Selecionados os trabalhos, foram todos reunidos e expressos na Figura 1. Estão explicitados, além dos títulos, a autoria, objetivos, tipo de estudo e ano de publicação.

Figura 1 - TRABALHOS SELECIONADOS PARA A REVISÃO DE LITERATURA E DISCUSSÃO - CAXIAS, 2024.

EIXO	TÍTULO	AUTORIA	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	ANO
Assistência	Epistaxis first-aid management: a needs assessment among healthcare providers	Sowerby L <i>et al.</i> , 2021 Inglaterra	Avallar o gerenciamento de profissionais do atendimento de emergência de epistaxe, incluindo enfermeiros emergencistas	Pesquisa quantitativa	2021
Educação em saúde	Intervenções de educação em saúde sobre primeiros socorros para leigos no Brasil: revisão integrativa	Galindo Neto NM <i>et al.</i> , 2017 Brasil	Analisar estudos acerca das intervenções de educação em saúde de primeiros socorros	Revisão integrativa	2017
Percepção da importância do enfermeiro no ambiente escolar	Importancia de la enfermera escolar según la percepción de funcionarios de colegios básicos de una provincia de Chile	Ceballos Mella BC <i>et al.</i> , 2020 Chile	Investigar a percepção de profissionais de ensino fundamental no Chile acerca da importância do enfermeiro escolar e suas funções	Pesquisa quantitativa	2020
Percepção da importância do enfermeiro no ambiente escolar	Primeiros socorros: investigação do treinamento de professores de uma escola da rede pública de Campo Grande	Aguirre B <i>et al.</i> , 2021 Brasil	Identificar o conhecimento de professores do ensino público sobre primeiros socorros	Estudo exploratório-quantitativo	2021
Disciplina de primeiros socorros durante a graduação	Conteúdos de urgência/emergência na formação do enfermeiro generalista	Morais Filho, <i>et al.</i> , 2017 Brasil	Conhecer os conteúdos de urgência/emergência em um curso de graduação em enfermagem.	Estudo exploratório-qualitativo	2017
Disciplina de primeiros socorros durante a graduação	Perspectivas acadêmicas de estudantes de enfermagem em la asignatura de primeros auxilios	Hernández Díaz AA, <i>et al.</i> , 2022 Chile	Descobrir a percepção de acadêmicos de enfermagem acerca da disciplina de primeiros socorros e o impacto no currículo	Estudo exploratório-qualitativo	2022

Fonte: Próprios autores (2024).

Os trabalhos selecionados foram um total de seis (6), sendo três (3) em português, um (1) em inglês e dois (2) em espanhol, sendo eles realizados em três países: Brasil (3), Chile (2) e Inglaterra (1), com autores dos três países. O período de produção dos estudos foi entre 2017 e 2022, sendo eles de caráter quantitativo (2), exploratório-quantitativo (1), exploratório-qualitativo (2) e revisão integrativa (1).

Dos seis (6) estudos selecionados, os temas puderam ser classificados em de quatro eixos: assistência (1), educação em saúde (1), percepção da importância do enfermeiro no ambiente escolar (2); e a disciplina de primeiros socorros durante a graduação (2). A classificação em eixos auxiliou na compreensão dos temas abordados em cada estudo e agiu de modo a aprimorar a discussão dos mesmos.

4. DISCUSSÃO

No eixo de assistência, Sowerby *et al.* (2021) apresentaram um estudo quantitativo, através de uma pesquisa em papel de múltipla escolha com profissionais emergencistas (n=102), sendo eles 28 médicos assistentes

emergencistas, 26 enfermeiros emergencistas, 21 residentes em medicina emergencista e 27 médicos da família. Quando perguntados acerca do protocolo correto em relação ao local de compressão e a posição do paciente, dos 26 enfermeiros emergencistas, apenas 2 (≈7,7%) sabiam o local correto de compressão e 15 (≈57,7%) responderam corretamente quanto à posição que o paciente deve tomar (Sowerby *et al.*, .2021)

A pesquisa evidenciou que há um certo despreparo no cuidado ao paciente com epistaxe, não apenas da enfermagem, mas de forma quase generalizada entre os profissionais emergencistas. É explícito também, através do estudo acima citado, que há uma necessidade de treinamentos específicos nos centros de urgência e emergência, visto que a epistaxe pode ser um problema recorrente, como pode também indicar alguma lesão ou patologia que requer maior atenção.

No eixo de educação em saúde, Galindo Neto *et al.* (2017) ao realizarem um apanhado de nove estudos acerca das intervenções de educação em saúde, no contexto de primeiros socorros, evidenciaram que a maior parte dos trabalhos havia sido produzido por enfermeiros e acadêmicos de enfermagem (≈77,8), concluindo assim que sua atuação profissional nesse contexto, conjugada ao volume de produção na temática, os permitem ser os profissionais mais qualificados para atuar na educação em saúde ou até mesmo “agentes de mudança” (Galindo Neto *et al.*, 2017).

O perfil de autoria da pesquisa supracitada e as formas de divulgação dos estudos relacionados evidenciou a contribuição essencial da participação curricular de primeiros socorros nas grades da graduação e pós-graduação em Enfermagem. Esse fenômeno se deu principalmente pelo histórico do perfil de liderança do profissional enfermeiro, que contemporaneamente é uma habilidade desenvolvida desde a formação, na graduação; evidenciando, assim, a necessidade de uma formação completa nas instituições que ofertam o ensino em Enfermagem.

No eixo da percepção da importância do enfermeiro no ambiente escolar, Ceballos Mella *et al.* (2020) estudaram 126 profissionais de cinco escolas diferentes no Chile e, com seu estudo, descobriram que nessas escolas apenas 38,8% dos profissionais possuíam algum treinamento em primeiros socorros, o que justificou, ao serem questionados quanto à importância e funções relacionadas de um enfermeiro escolar, 94% deles responderem que a atuação em emergências escolares e 93,5% que o auxílio de primeiros

socorros seriam as principais atuações do enfermeiro no cenário escolar. Chamou atenção ainda que cerca de 92% sugeriram que um enfermeiro escolar deixaria os pais e responsáveis dos alunos mais tranquilos em relação à saúde dos filhos dentro da escola e uma média de 88,3% relacionaram o enfermeiro à educação em saúde (Ceballo Mella *et al.*, 2020).

Essa necessidade também foi atestada por Aguirre *et al.* (2021), ao concluírem no seu estudo com professores da rede pública (n=30), que receberam treinamento de primeiros socorros, que a maioria deles ainda não estava ou não se sentia capacitada para realizar os primeiros socorros em casos de urgência/emergência. Essa conclusão foi evidenciada pelo fato de apenas 13 deles responderem corretamente quanto para quem ligar em caso de emergência. Dentre os 30 professores treinados, apenas 14 realizaram corretamente as manobras de abertura de vias aéreas, 16 responderam de forma assertiva a melhor posição para realizar RCP e 16 sabiam gerenciar situações de hemorragias (Aguirre *et al.*, 2021).

Tanto Ceballo Mella *et al.* (2020) quanto Aguirre *et al.* (2021) chegaram à mesma conclusão: o enfermeiro é o profissional melhor capacitado para atuar em urgências e emergências escolares - como também nos demais ambientes - e que ele é indispensável nesse contexto. Há de se concordar com Aguirre *et al.* (2021) quando afirmam em sua conclusão que é necessária a presença do profissional enfermeiro no cenário escolar, visto que países desenvolvidos assim já o fazem (Aguirre *et al.*, 2021).

No eixo da disciplina de primeiros socorros durante a graduação, Morais Filho *et al.* (2017) realizaram uma pesquisa com 13 professores das disciplinas relacionadas à urgência e emergência na graduação de Enfermagem de uma instituição pública do nordeste brasileiro; abordando na pesquisa, realizada em entrevista e pesquisa documental, o conteúdo programático da graduação nos temas de U/E. O estudo pôde explicitar que, referente à temática, disciplinas com conteúdos considerados extremamente necessários, a exemplo de hipertensão e hemorragias, como relatou um dos professores participantes da pesquisa. Além disso, evidenciou que professores criam, em sala ou laboratório, cenários que possibilitam uma melhor aplicação do conteúdo, apesar de que aulas práticas e teóricas são programadamente separadas, dada a importância tanto da fundamentação

conceitual quanto da aplicação técnica (Morais Filho *et al.*, 2017).

Já em seu estudo com acadêmicos da graduação em Enfermagem em uma instituição privada do Chile, Hernández Díaz *et al.* (2022) realizaram uma pesquisa com os alunos (n=64) para descobrir suas perspectivas acadêmicas em relação à disciplina de Primeiros Socorros. Através de três categorias de contribuição (desenvolvimento de habilidades gerais, identidade profissional e sugestões para a disciplina), a pesquisa evidenciou que os acadêmicos desenvolveram e aprimoraram, durante a disciplina, habilidades como conhecimento, motivação, liderança, comunicação e tomada de decisões (Hernández Díaz *et al.*, 2022).

Além disso, os acadêmicos entrevistados informaram que a disciplina os habilitou no conhecimento assistencial e educativo, isto é, para atuar na educação em saúde. Foi, ainda, evidenciado que há uma deficiência no ensino de primeiros socorros psicológicos e em saúde mental; e no ensino de interações educativas nas redes sociais, no YouTube por exemplo, como sugeriu um dos acadêmicos entrevistados (Hernández Díaz *et al.*, 2022).

5. CONCLUSÃO



Mediante o apresentado no estudo, concluiu-se que o enfermeiro é um profissional habilitado para a assistência nos primeiros socorros, bem como para educação em saúde, apesar das falhas de conhecimento em temas profundos e situações de urgência e emergência mais específicas.

Uma outra conclusão do estudo é que, por ser habilitado para assistência e educação em saúde, o enfermeiro deve estar presente nos mais diversos ambientes que exijam esse tipo de cuidado, seja no ambiente hospitalar, serviços de atendimento móveis, instituições de ensino, etc. O perfil natural de liderança, alinhados ao cuidado humanizado e baseado em evidências também são as características que estão mais presentes no profissional enfermeiro, tornando-o indispensável no contexto de primeiros socorros.

Faz-se ainda necessário ressaltar a necessidade de novos estudos aplicados nesta área do conhecimento, pois é móvel, constantemente atualizado e de rápidas mudanças, à medida que é exigido ao enfermeiro.

6. REFERÊNCIAS

1. AGUIRRE, B *et al.* PRIMEIROS SOCORROS: INVESTIGAÇÃO DO TREINAMENTO DE PROFESSORES DE UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DE CAMPO GRANDE. **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**, v. 10, n. 3, 21 fev. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.18554/reas.v10i3.4778>. Acesso em: 21/09/2024.
2. CABRAL EV, OLIVEIRA MFA. Primeiros socorros na escola: conhecimento dos professores. **Revista Práxis**, v. 11, n. 22, dezembro, 2019. Disponível em: <https://unifoa.emnuvens.com.br/praxis/article/view/712/2495>. Acesso em: 20/09/2024.
3. CEBALLO MELLA, BC *et al.* IMPORTANCIA DE LA ENFERMERA ESCOLAR SEGÚN LA PERCEPCIÓN DE FUNCIONARIOS DE COLEGIOS BÁSICOS DE UNA PROVINCIA DE CHILE. **Ciencia y enfermería**, v. 26, jan. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.4067/s0717-95532020000100204>. Acesso em: 21/09/2024.
4. DE SOUSA, LMM *et al.* A metodologia de revisão integrativa da literatura em enfermagem. **Revista Investigação em Enfermagem**, v. 21, n. 2, p. 17-26, 2017. Disponível em: <https://www.academia.edu/download/109616303/RIE21.pdf#page=17>. Acesso em: 25/09/2024.
5. GALINDO NETO, NM *et al.* Intervenções de educação em saúde sobre primeiros socorros para leigos no Brasil: revisão integrativa. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 16, n. 4, 19 dez. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v16i4.38305>. Acesso em: 21/09/2024.
6. HERNÁNDEZ DÍAZ, AA. PERSPECTIVAS ACADÉMICAS DE ESTUDIANTES DE ENFERMERÍA EN LA ASIGNATURA DE PRIMEROS AUXILIOS. **Horizonte de enfermería**, v. 33, n. 1, p. 71-82, 2022. Disponível em: https://doi.org/10.7764/horiz_enferm.33.1.71-82. Acesso em: 21/09/2024.
7. MORAIS FILHO, LA *et al.* CONTEÚDOS DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO GENERALISTA. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 21, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1415-2762.20170016>. Acesso em: 21/09/2024.
8. NOGUEIRA FR, CORAZZA FH. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL. **REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DE CIÊNCIAS APLICADAS DA FAIT**. n. 1. Maio, 2021. Disponível em: https://fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/dlgriavclj6qgxz_2021-7-2-19-40-21.pdf. Acesso em: 25/09/2024.
9. SANTOS JR. EFICÁCIA DOS PROTOCOLOS DE EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR PELA EQUIPE DE ATENDIMENTO DO SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA A CLIENTES POLITRAUMATIZADOS. **Diário da teoria e prática na enfermagem 6**, Atena Editora. Ponta Grossa, PR, 2020. Disponível em: <https://atenaeditora.com.br/catalogo/post/eficacia-dos-protocolos-de-emergencia-pre-hospitalar-pela-equipe-de-atendimento-do-servico-movel-de-urgencia-a-clientes-politraumatizados>. Acesso em: 20/09/2024.
10. SOWERBY, L *et al.* Epistaxis first-aid management: a needs assessment among healthcare providers. **Journal of Otolaryngology - Head & Neck Surgery**, v. 50, n. 1, 11 fev. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s40463-020-00485-8>. Acesso em: 21/09/2024.
11. TINOCO VA *et al.* O ENFERMEIRO PROMOVEDO SAÚDE COMO EDUCADOR ESCOLAR: atuando em primeiros socorros. **Revista Transformar**, 2014; nº 6. Disponível em: <http://www.fsj.edu.br/transformar/index.php/transformar/article/view/16/15>. Acesso em: 20/09/2024.